TANGARÁ DA SERRA

Centro Cirúrgico e UTI's do Hospital Municipal iniciam atividades

Também foram iniciados os exames de imagens no Hospital Municipal

FABÍOLA TORMES / Redação DS

São, ao todo, 10 leitos de UTI em funcionamento

Assim como previsto, 30 dias após a homologação do processo, iniciaram os atendimentos no Centro Cirúrgico, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e dos serviços para exames de imagens no Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito de Tangará da Serra.

A cerimônia que marcará simbolicamente o início das atividades acontecerá nesta segunda-feira, dia 13 de março, às 7h, e contará com a presença de diversas autoridades e equipe técnica.

Contudo, segundo o secretário Municipal de Saúde, Wellington Bezerra, os atendimentos iniciaram já neste domingo, 12 de março. São três salas cirúrgicas e uma sala de parto normal, além da Sala RPA, assim como os 10 leitos de UTI, sendo dois isolamentos, em funcionamento. "A partir da meia noite de domingo o hospital começa o seu pleno funcionamento, com as empresas que foram vencedoras do certame licitatório, que vão fazer as cirurgias gerais, a pediatria, a administração dos leitos de UTI e os diagnósticos de imagem – raio x, ultrassom e tomografia", informou o secretário.

> Temos grandes desafios a serem cumpridos

Tangará da Serra recebeu em 2016 as obras de construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, além da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 'Ari Torres' e da Central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) de Tangará da Serra. A cerimônia, ocorrida em 1º de julho, cessou os 10 anos de espera da população por boas novas sobre a unidade.

Agora, passados quase sete anos, a hospital inicia as atividades do sonhado centro cirúrgico e das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), deixando o complexo hospitalar completo. "Tangará da Serra há muito ansiava por este momento, a população principalmente, e os gestores públicos. O prefeito, em um momento especial da cidade, merece comemorar. Foram vários momentos de nossa história que se tentava colocar esse centro cirúrgico em funcionamento e agora chegou o momento", completa.

Agora, Bezerra apresenta novos desafios para Saúde. "A cidade está crescendo, a população ampliando e nós precisamos pensar no futuro. Precisamos começar a traçar os próximos 20 anos de Tangará da Serra", analisa o secretário.

"Temos grandes desafios a serem cumpridos, metas ambiciosas que precisamos vencer, que é o caso de uma nova UPA, que precisa ser desatrelada do Hospital Municipal, (…) temos que ter base do Samu nova. É preciso entender toda essa complexidade", adianta, afirmando que iniciarão projetos para isso.

"Processo licitatório da maior lisura possível"

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Para a prestação dos serviços no Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito de Tangará da Serra, o certame licitatório foi realizado em seis lotes: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Ortopédica, Cirurgia Ginecológica (partos normal e cesárea), Pediatria e Neonatologia.

Com o resultado, o lote 1 de Anestesiologia, lote 2 de Ortopedia e Traumatologia, lote 3 de Cirurgia Geral e o lote 4, de Partos, ficou sob a responsabilidade da Empresa LGI Médicos Ltda. Já a Empresa - SIM Saúde e Serviços Ltda, ganhou os lotes de Pediatria e Neonatologia e a Empesa Organização Goiana de Terapia-OGTI foi habilitada para o gerenciamento dos 10 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). E para os diagnósticos por imagens a prestadora será a DIS Diagnóstico Por Imagem de Sorriso Ltda.

"O processo licitatório da maior lisura possível. Não tivemos nenhuma intercorrência e as empresas estão comprometidas com o serviço. O município já passou todas as suas preocupações em relação a essa questão da terceirização dos serviços e nós vamos ter uma relação muito profissional e transparente. Toda essa preocupação foi passada a eles e eles entendem", destaca o secretário de Saúde, Wellington Bezerra.

"Estamos tendo todos os cuidados para que a população seja assistida da melhor maneira possível e isso passa pela responsabilidade dos entes aqui pactuados, as empresas e o município".